

OLHOS BREJEIROS

CANÇÃO BRAZILEIRA

Letra de Honório de Carvalho

Musica de EDUARDO SOUTO

Muito mod^{to}

Canto.

PIANO. *mf*

O-lhos bre-jei-ros, o-lhos bre-jei-ros, Que tu - de
O-lhos bre-jei-ros, o-lhos bre-jei-ros, In - cor - ri -

troçam n'uma ri - sa-da, O-lhos tra-ves-sos e xem-be- tei-ros, Que di-zem tu-do, sem di-zer nada... Sem-pre con-
-gi-veis, namo - ra- do-res, O-lhos tra- tan-tes, me-xe-ri- queiros, A - gi - ta- do-res, per-se-gui- dores... Quem é que

-ten-tes, sempre ri - so-nhos, Numa a le - gri-a que a alma a- que-ce, Sois tão for- mosos quaes certos so-nhos, Sonhos que a
po-de fi-tar-vos serio, Se-re-na- men-te, sem re-bo- li-ço! Na vossa his- to-ria não ha mys- te-rio, Mas ha que-

gente ja-mais es- quece-Quanta pro- messa, quanta pro- messa Viveis fa- zendo, fur-ti - va - mente; E, vendo-as,
-branto, mas ha fei- tiço.

quanta gente se a - pressa A bem di- zer-vas, sin - ce - ra - mente... Sei d'um coi- tado que, com ca - ri- nho, Nessas pro-

- messas ainda acre- dita: Vi-ve coma al-ma n'um de-sa- linho, N'uma pro- funda magoa in - fi - nita.

D. C. al *§*

Ai! como eu te mo vossa ef-fer-to-rie, O. lhos bra-

-fei-ros, de o-lhar tão ter-no! Ti-raes a gen-te do pur-ga-to-rio E daes com a gen-te den-tro do in-

-ferno... Po-rem vos di-go mas em se-gre-do Assim bai-xi-nho, como um quel-xu-me: Se estaes me o-

-lhando tre-mo de me-do, Se o-lhaes os outros mor-ro de ciu-me... *string* **ff** **FIM.**

I.ª PARTE

I.ª VEZ

Olhos brejeiros, olhos brejeiros,
Que tudo troçam numa risada,
Olhos travessos e zombeteiros,
Que dizem tudo, sem dizer nada...

Sempre contentes, sempre risinhos,
Numa alegria que a alma aquece,
Seis tão formosos quae certos sonhos
Sonhos que a gente jamais esquece.

II.ª PARTE

Quanta promessa, quanta promessa
Viveis fazendo, furtivamente;
E, vendo-as, quanta gente se apressa
A bendizer-vos, sinceramente...

Sei de um coltado que, com carinho,
Nessas promessas ainda acredita:
Vive com a alma num desalinho,
Numa profunda magoa infinita.

I.ª PARTE

II.ª VEZ

Olhos brejeiros, olhos brejeiros,
Incorrigíveis, namoradores,
Olhos tratantes, mexeriqueiros,
Agitadores, perseguidores:

Quem é que pode fitar-vos serio,
Serenamente, sem reboço:
Na vossa historia não ha mystério,
Mas ha quebranto, mas ha feitiço.

Segue II.ª PARTE Quanta promessa, etc.

I.ª PARTE

II.ª VEZ

Ai! como eu temo vossa effortorio,
Olhos brejeiros, de olhar tão terno:
Ti-raes a gente do purgatorio
E daes com a gente dentro do inferno...

Porem vos digo, mas em segredo,
Assim baixinho, como um queixume:
Se estaes me olhando tremo de medo,
Se olhaes os outros morro de ciu-me--